

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL E METALÚRGICA DE VOLTA
REDONDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



MANUAL DA GESTÃO ESTRATÉGICA - MGE
PPGEP

Dezembro de 2024
Volta Redonda/ RJ

COORDENAÇÃO DO PPGE/UFF

Profa. Kelly Alonso, Dra. (Coordenadora)
Prof. Wellington Kiffer, Dr. (Coordenador)

COMISSÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE/UFF

Prof. Andrei Bonamigo, Dr. (Presidente)
Profa. Kelly Alonso, Dra.
Prof. Henrique Rocha, Dr.
Prof. Alexandre Francisco, Dr.
Prof. Tiago Neves, Dr.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGE/UFF da Universidade Federal Fluminense – UFF de Volta Redonda-RJ, foi criado em 2015 e visa atender às demandas atuais e futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas. O curso é gratuito e as aulas são ministradas no período noturno. Em Volta Redonda há redes de ensino que oferecem desde a educação básica até a pós graduação, com inúmeros cursos universitários e formação técnica profissional especializada em mecânica e metalurgia. É uma cidade que atende ao público universitário, e operários das indústrias da região. A busca por um profissional capaz de pesquisar ou desenvolver novas tecnologias na sua área tem-se tornado mais frequente. Egressos e egressas de vários cursos de graduação, especialmente de Engenharia de Produção, procuram pelo curso do Mestrado Profissional PPGE/UFF para atender a demanda nos seus centros de trabalho. O Programa possui um corpo docente experiente e considera relevante a aproximação da Universidade e a Sociedade, sobretudo em alguns setores econômicos específicos. Tal aproximação é um dos pontos principais do planejamento estratégico do programa. Dada a importância da UFF no campo acadêmico, avalia-se que o Programa de mestrado profissional tem impacto nacional, podendo atrair discentes e promover a aproximação com empresas de todo o país. De forma corroborativa a isto, pode-se extrapolar que o atual ambiente profissional incentiva o processo de contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas por meio de práticas inovadoras.

CONTATO

Coordenadora: Prof^ª. Kelly Alonso Costa

E-mail: kellyalonso@id.uff.br

Vice-coordenador: Prof. Wellington Kiffer de Freitas

E-mail: wkiffer@id.uff.br

Contato: 4º andar sala D44 – EEIMVR – Av. Dos Trabalhadores n.º 420 – Vila Santa Cecília – Volta Redonda – RJ- CEP:27255125

Telefones: (24) 2107-3588

E-mail: ven.vei@id.uff.br

Proponente Manual Gestão Estratégica (MGE) PPGEP: Prof. Andrei Bonamigo

Contato: 4º andar sala C36 – EEIMVR – Av. Dos Trabalhadores n.º 420 – Vila Santa Cecília – Volta Redonda – RJ- CEP: 27255125

E-mail: andreibonamigo@id.uff.br

CONTROLE DE REVISÕES

O Quadro 1 apresenta a lista das revisões periódicas do MGE do PPGE/UFF.

Quadro 1- Controle de revisões do Manual do PE - PPGE

Revisão	Descrição	Responsável	Data atualização
00	Desenvolvimento da estrutura do Manual do PE e descrição dos principais capítulos	Prof. Andrei Bonamigo	06/07/2023
01	Complementos na estrutura do Manual a partir das definições estratégicas do PPGE (comissões, coordenação e colegiado)	Prof. Andrei Bonamigo	12/12/2023
02	Relatório da Autoavaliação do PPGE de 2021 até 2023 (Resultados preliminares)	Profa. Kelly A. Costa; Prof. Alexandre Francisco; Profa Vanessa S. Garcia; Profa. Cecilia Toledo/ Colegiado do PPGE	17/05/2024
03	Aprovação do Manual e Retroalimentação do PE para o quadriênio 2025 a 2028	Profa. Kelly A. Costa; Prof. Andrei Bonamigo. Prof. Tiago Araújo; Profa Vanessa S. Garcia; Prof. Nilson Brandalise/ Colegiado do PPGE	09/12/2024
04	Revisão geral do Manual para disponibilização no siste	Profa. Kelly A. Costa; Prof. Andrei	13/01/2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	
1.1 MISSÃO, VISÃO e VALORES.....	7
2. ESTRUTURA DO PPGE/UFF.....	10
2.1. ÁREAS E LINHAS DE PESQUISA.....	10
2.2. LABORATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA.....	11
3. HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	13
4. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	15
4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UFF E DIRETRIZES PARA A RETROALIMENTAÇÃO DO PPGE/UFF.....	16
5. ANÁLISE DO CONTEXTO E DA ESTRUTURA DO PROGRAMA.....	21
5.1. FORÇAS.....	22
5.2. FRAQUEZAS.....	23
5.3. OPORTUNIDADES.....	24
5.4. AMEAÇAS.....	25
6. PPGE/UFF: EIXOS ESTRATÉGICOS.....	23
6.1. DESCRITIVO DOS EIXOS.....	23
6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PPGE/UFF.....	24
6.3 METAS E AÇÕES DO PPGE/UFF.....	25
6.4. EIXO I.....	25
6.5 EIXO II.....	34
6.6 EIXO III.....	39
7. ALINHAMENTO COM OUTRAS ESFERAS INSTITUCIONAIS.....	43
7.1. ALINHAMENTO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFF.....	43
7.2. ALINHAMENTO COM O DOCUMENTO DE ÁREA DAS ENGENHARIAS III - CAPES.....	43
REFERÊNCIAS.....	44

1 APRESENTAÇÃO E PROPÓSITO DESTE MANUAL

O Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da UFF em Volta Redonda, PPGEP, criado em 2015, busca contribuir para o desenvolvimento regional integrado que envolve Instituições de Ensino Superior (IES), poderes públicos e setor produtivo. Este é um modelo de projeto capaz de gerar conhecimento e qualificação com base na sustentabilidade e responsabilidade social. O curso é um Mestrado Profissional, gratuito e as aulas são ministradas no período noturno.

A busca por um profissional capaz de pesquisar ou desenvolver novas tecnologias na sua área tem-se tornado mais frequente. Egressos e egressas de vários cursos de graduação da região, especialmente de Engenharia de Produção, procuram pelo curso do Mestrado Profissional PPGEP para atender a demanda nos seus centros de trabalho, principalmente os segmentos das indústrias. O Programa possui um corpo docente experiente e considera relevante a aproximação da Universidade e a Sociedade, sobretudo em alguns setores econômicos específicos. Tal aproximação é um dos pontos principais do planejamento estratégico do programa.

Perfil do Egresso: Desenvolver pessoal de alto nível para atuar no campo da Engenharia de Produção, com vistas à geração de novos conhecimentos e à introdução de procedimentos e técnicas inovadoras que atendam a demanda nos centros de trabalho.

Este documento, intitulado Manual de Gestão Estratégica do PPGEP - (MGE), tem por propósito contribuir para o desenvolvimento contínuo do PPGEP/UFF, o qual sintetiza o desenvolvimento e gestão contínua do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação do PPGEP/UFF. Bem como permite organizar a gestão de ações estratégicas a curto, médio e longo prazo do PPGEP/UFF, os quais serão apresentados neste documento.

O MGE foi desenvolvido com o objetivo de estruturar e orientar o planejamento estratégico do PPGEP/UFF e da Autoavaliação como um processo contínuo, de modo a servir como guia para a tomada de decisões estratégicas, alinhando as ações do programa aos seus objetivos institucionais e às demandas externas, como as de órgãos de fomento (CAPES, CNPq, entre outros.) e da sociedade. O MGE é um documento público que permite aos interessados identificar de forma executiva e sintetizada a estrutura de gestão estratégica do PPGEP/UFF, e seu desdobramento para todos os níveis de gestão que compõem o Programa

e suas partes interessadas, como a UFF, CAPES, Docentes, Discentes, organizações externas a UFF e sociedades em geral.

O MGE congrega também com um de seus objetivos, o suporte no processo de integração de recém doutores que venham a ser credenciados no Programa (prática existente desde a criação do Programa) de modo que possam se engajar com uma visão holística e estratégica de modo que permita prover com clareza os anseios do Programa de Pós Graduação (PPG). Além disso, espera-se que a cultura da gestão estratégica do Programa possa ser desenvolvida e disseminada aos novos Docentes que venham fazer parte do Programa, ou seja, que a cultura da melhoria contínua baseada na gestão estratégica possa ser disseminada de forma continuada aos membros que fazem parte do PPG desde a sua integração e com mitigação de esforços fora dos alinhamentos e expectativas organizacionais definidas pela UFF e do Planejamento Estratégico do Programa.

1.1 MISSÃO, VISÃO e VALORES

O PPGE, desde a construção do PE do PPGE até 2024 congregou uma primeira versão de Missão, Visão e Valores do Programa. Em agosto de 2024, com o intuito de prover a retroalimentação do PE e considerando as diretrizes do Planejamento Estratégico do PPGE UFF, a comissão de integração do PPGE formada pelos Docentes Prof. Andrei Bonamigo (Presidente) e Profa. Kelly Alonso Costa realizaram a reavaliação da Missão, Visão e Valores do PPGE em relação ao PDI da UFF, a considerar o PDI UFF - 2023_2027_ aprovado_CUV que considerou:

MISSÃO DA UFF

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

VISÃO DA UFF

A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

VISÃO DA UFF

As ações e atividades desenvolvidas na Universidade Federal Fluminense serão guiadas pelos seguintes valores: Ética, Integridade e Transparência; Equidade e Inclusão; Excelência Institucional; Responsabilidade Social.

Baseado ao exposto, o PPGEF –UFF atualizou sua missão, visão e valores para o período de 2025 a 2028, a considerar:

MISSÃO DO PPGEF

Formar Mestres para atuação profissional voltados para a geração de soluções que contribuam para o desenvolvimento autossustentado da sociedade, providos de conhecimento técnico e científico de Engenharia de Produção, imbuídos de valores éticos e com responsabilidade social.

VISÃO DO PPGEF

Ser referência nacional e internacional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico na área de Engenharia de Produção com impacto na sociedade.

VALORES DO PPGEF

Ética; Transparência; Comprometimento; Respeito; Eficiência; Responsabilidade social. Deste modo, a Comissão de Integração, considera manter a mesma proposta, com duas modificações em relação ao período anterior.

2. ESTRUTURA DO PPGE/UFF

2.1. ÁREAS E LINHAS DE PESQUISA

Área de Concentração: Sistemas de Produção e Processos

Descrição: Considera-se nesta área os sistemas produtivos em seu sentido mais abrangente, ou seja, incluindo a produção de bens, serviços. Neste sentido, essa área de estudo visa desenvolver soluções técnicas para a busca de sistemas produtivos competitivos e sustentáveis onde os atributos tempo, custo, flexibilidade, ambiente e qualidade são determinantes. Em princípio, esta área tem como propósito avaliar os sistemas produtivos identificando problemas relacionados com os atributos de competitividade e buscando oportunidades de melhoras com metodologias, modelos e técnicas quantitativas e computacionais.

Linhas de Pesquisa (LINHA I): Sistema de Apoio à Tomada de Decisão

Descrição: Esta linha tem por objetivo contextualizar, identificar e mensurar as causas dos problemas de desempenho de funções típicas num sistema produtivo, tendo em vista construir soluções realistas e funcionais. Nesta linha de pesquisa desenvolvem-se estudos e aplicações de métodos quantitativos em sistemas de produção, envolvendo especialmente programação matemática, sistemas probabilísticos, teoria da decisão e decisão multicritério e métodos estatísticos, os quais são direcionados para a competitividade destes sistemas, abordando sua gestão e qualidade.

A partir do diagnóstico para o Planejamento Estratégico verificou-se que ter apenas uma única linha era um ponto fraco do Programa, conforme Seção 5 deste Manual. Esta informação foi fornecida por egressos, docentes e colaboração externa. Desta forma levantou-se o perfil do corpo docente atual e suas respectivas áreas de pesquisa para analisar a criação de uma segunda linha. Visando atingir uma das metas do PE, em novembro de 2024, foi aprovada pelo colegiado do PPGE a segunda Linha do Programa, advinda da Comissão de docentes originada pela DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO VEN/VEI/UFF Nº 10, DE 16 de setembro de 2024, para o devido direcionamento, conhecimento, apreciação e aprovação do Colegiado do PPGE. Ficou decidido pelo Colegiado que a Linha 2 seria implantada no próximo quadriênio 2025-2028 e teria início em 2025. As diretrizes e decisões foram baseadas em reuniões e consultas externas como: a Coordenadora de Stricto Sensu da UFF, a Coordenação de Área das Engenharias III, Docentes Examinadores da Capes que visitaram o PPGE em julho de 2023, Docentes de larga experiência na área, entre outros.

Linha de Pesquisa (LINHA II): "Estratégia e Gestão de Sistemas de Produção".

Descrição: A linha de pesquisa "Estratégia e Gestão de Sistemas de Produção" tem como finalidade estudar e desenvolver conhecimentos sobre como as organizações podem planejar,

organizar e melhorar seus sistemas produtivos de forma eficiente e estratégica, bem como desenvolver soluções baseadas em digitalização e transformação digital.

Alguns dos principais objetivos dessa linha de pesquisa incluem:

- Desenvolvimento e melhoria de produtos e processos;
- Logística e gestão da cadeia de suprimentos;
- Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social, e
- Qualidade e gestão de riscos.

Justificativa para criação da linha da pesquisa: Essa linha de pesquisa visa fornecer subsídios para que as organizações aprimorem seus sistemas de gestão, alinhando eficiência operacional com estratégias de negócio para enfrentar os desafios do mercado e garantir sua sustentabilidade, produtividade e competitividade.

Consultas externas: De modo a prover consistência e alinhamentos futuros junto a área, foram realizadas consultas externas, solicitando pareceres, onde foram manifestados: pontos fortes, pontos fracos, elogios e sugestões para o melhoramento, que foram analisadas e consideradas pela comissão. As consultas foram apresentadas para a comissão responsável pela proposição da nova linha e ajustes incrementais foram congregados na proposta.

Além disso, a comissão propôs a indicação de Docentes para serem os coordenadores das Linhas I e II do Programa, os quais foram aprovados pelo colegiado do Curso, em 09 de dezembro de 2024, sendo eles: Profa. Cecilia Toledo Hernandez (Linha I) e Prof. Henrique Martins Rocha (Linha II).

No que se refere a vigência da nova Linha: A Linha II tem previsão de ser iniciada no primeiro semestre de 2025, bem como será cadastrada na Plataforma Sucupira, em 2025, após a CAPES finalizar o período de coleta de dados referente ao quadriênio 2021-2024.

2.2. LABORATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA

Os Grupos de Pesquisa são cadastrados no Diretório do CNPq e são formados por docentes, discentes, egressos e pesquisadores comprometidos com projetos de pesquisa no PPGEF.

1. Grupo: Centro de Estudos para Sistemas Sustentáveis – CESS-UFF

[Link CNPq](#)

Líder: Prof. Newton Narciso Pereira

2. Grupo: Economia Circular, Sustentabilidade e Sistemas
[Link CNPq](#)
Líder: Prof. Francisco Sabbadini
3. Grupo: GEPES – Grupo de Estudos e Pesquisas em Engenharia de Serviços
[Link CNPq](#)
Líder: Prof. Andrei Bonamigo
4. Grupo: Laboratório de Pesquisas em Engenharia Industrial
[Link CNPq](#)
Líder: Cecilia Toledo Hernández
5. Grupo: Sistemas de Apoio à Tomada de Decisão
[Link CNPq](#)
Líder: Eliane da Silva Christo
6. Grupo: TEORIA, APLICAÇÃO E ENSINO DE PESQUISA OPERACIONAL
[Link CNPq](#)
Líder: Luís Alberto Duncan Rangel

3. HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DO PE – PPGEP/UFF

Após a eleição da nova Coordenação do PPGEP (PORTARIA DE PESSOAL/UFF Nº 410 de 20 de maio de 2021) foi realizada uma reunião com a Coordenação de Stricto Sensu da UFF para organizar as atividades do PPG. Em um primeiro momento, a Coordenação e a secretaria do PPG fizeram um levantamento da situação de todas as atividades e diretrizes do Programa. Em julho de 2021, a Coordenação reuniu os docentes para informar sobre as necessidades de mudanças conforme as orientações da Coordenação de Stricto Sensu da UFF e da Área de Avaliação das Engenharias III da Capes. A coordenação informou aos docentes que as prioridades seriam a adequação do Regimento interno do PPGEP e a estruturação do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação. Desta forma, foi criada uma comissão dedicada a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP, da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda via DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PPGEP Nº 03, DE 04 DE AGOSTO DE 2021, formada por cinco docentes do corpo permanente, dentre eles, a Coordenadora. Todos os docentes possuíam experiências internas a Universidade e externas em empresas no desenvolvimento de Planejamento Estratégico. Neste primeiro momento priorizou os docentes com maior experiência no assunto para fazer a estruturação do PE de forma mais assertiva e em menor tempo, considerando o quadriênio em andamento e com poucos dados históricos no PPGEP do quadriênio anterior.

Dentre as atividades foram conduzidos análises de contextualização do Programa com membros da comissão de Planejamento Estratégico e Coordenação do Programa de modo a compreender necessidades e expectativas das partes, como Discentes, Docentes, Coordenação e sociedade. Uma vez contextualizada, um conjunto de ações foram delineadas, como a definição da Missão, Visão e Valores do Programa. Para isso, consultas foram realizadas com alunos egressos, discentes e Docentes para construção colaborativa das proposições.

Entre Junho e Agosto de 2022, foi conduzida uma consulta de AutoAvaliação com a comunidade do PPGEP, a qual permitiu diagnosticar e realizar uma análise de contexto do Programa. A avaliação diagnóstica do Programa foi realizada com base na Matriz SWOT, essa avaliação permitiu uma visão holística do Programa e nortear ações de melhorias baseadas no diagnóstico conduzido.

Todas as iniciativas conduzidas pela comissão dedicada a elaboração do Planejamento Estratégico, reconhecimento das partes interessadas e suas expectativas, foi provido suporte ao Colegiado do Programa para no final do ano de 2022 estabelecer os Objetivos Estratégicos do Programa. Ao final de 2022 foi estruturada a colaboração externa para o PE por meio de convites para reuniões e atividades. Foram realizadas duas participações de representantes da Comunidade Regional para colaborar no PE do PPGEP: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Volta Redonda (agosto/2023) e a Gerente de uma indústria da Região (maio/2024) .

Já em março de 2023, os trabalhos da comissão dedicada a elaboração do Planejamento Estratégico foram desdobradas para planejar e iniciar a execução das atividades, bem como métricas para monitorar o alcance dos Objetivos Estratégicos foram propostas.

No mês de junho de 2023, três comissões foram estabelecidas pela Coordenação do Programa de modo a prestar suporte na gestão de três principais Eixos Estratégicos do Programa, dentre eles: Eixo I – Programa, Eixo II – Formação e Eixo III – Impactos na Sociedade de modo a conduzir a construção de metas, objetivos, indicadores e ações estratégicas alinhados a Ficha de Avaliação da Área das Engenharias III da Capes. A partir desta nova estrutura, discentes do PPGEP fazem parte das comissões.

A Autoavaliação foi concebida de forma embrionária junto com o Planejamento Estratégico. A comissão do Planejamento Estratégico construiu as primeiras diretrizes para a Autoavaliação considerando a retroalimentação para o PE e seguindo a Ficha de Avaliação e o documento de Autoavaliação de PPGs da Capes. Desta forma, considerou-se uma mesma comissão para estruturar o PE e a Autoavaliação de forma sistemática e contínua. É importante mencionar que a Coordenação organizou reuniões com os docentes para instruir pontos estratégicos sobre a importância do PE e da Autoavaliação no PPG seguindo as diretrizes da Capes, principalmente no foco da formação de discentes e da produção técnico-científica resultante das e dissertações (ou equivalentes) .

A comissão do Planejamento Estratégico estruturou internamente as diretrizes da Autoavaliação em conjunto com os desdobramentos metodológicos do PE. Então, as sete etapas do PE do PPGEP estruturou : Missão, Visão e Valores; Diagnóstico inicial; Revisão de Missão e Visão; Objetivos e metas; Ações; Validação e Autoavaliação. Esta última etapa faz a retroalimentação para o Planejamento Estratégico.

A Autoavaliação do PPGEP é definido como um processo cíclico e contínuo que utiliza parâmetros para verificar o nível de atingimento dos objetivos e metas, indicando as melhorias necessárias a partir dos resultados das ações. A partir desta concepção e com o avanço do PE, no primeiro semestre de 2023 foi criada uma comissão dedicada a Autoavaliação formada por docentes, entre eles a Coordenadora. Esta comissão foi renovada em dezembro de 2023. Um discente do PPGEP e uma discente da graduação do curso de Engenharia de Produção participaram da estruturação e atividades da Autoavaliação, desde a estruturação dos questionários até as análises preliminares para retroalimentação para o Planejamento Estratégico. Assim com o monitoramento e controle do processo mantidos é possível responder a perguntas do tipo: “Como estamos caminhando? O que precisamos corrigir e manter?”. Desta forma, a Autoavaliação do PPGEP foi estruturada para garantir a qualidade e promover melhorias contínuas no PPG.

4. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PE E DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de desenvolvimento e manutenção do PE do PPGE/UFF é baseado em sete macro-etapas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Macro-etapas PE-PPGE/UFF



Fonte: percurso metodológico adaptado de Berry (2007)

Cada etapa congrega as atividades apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Descritivo das macro-etapas do PE-PPGEP/UFF

Etapa	Descritivo
01	<ul style="list-style-type: none"> • Qual a razão de existir do Programa? • Onde o programa deseja chegar?
02	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico dos dados atuais • Aplicação da Matriz SWOT para diagnóstico de contexto
03	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e revisão do diagnóstico • Discussão com Docentes do PPGEP • Indicadores de objetivos e ações
04	<ul style="list-style-type: none"> • O que precisamos alcançar? • Traçar metas para cada objetivo e métricas para cada objetivo.
05	<ul style="list-style-type: none"> • O que precisamos fazer para atingir os objetivos e metas? • Definição das ações para cada meta pela comissão • Definição dos atores/responsáveis para cada ação. • Definição de mecanismos de acompanhamento e avaliação.
06	<ul style="list-style-type: none"> • Validação das Metas e Ações junto ao Colegiado
07	<ul style="list-style-type: none"> • Como estamos avançando? O que precisamos corrigir ou manter? • Análise do alcance das metas e resultados das ações/Ficha Avaliação

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEP E DIRETRIZES PARA A RETROALIMENTAÇÃO DO PPGEP

A Autoavaliação do PPGEP foi estruturada pelo Guia de Orientação Cíclica que é formado por por diferentes etapas e fontes, conforme Figura 2. A metodologia de Autoavaliação do PPGEP foi inspirada no PDCA, onde há desdobramentos em quatro etapas que alimentam o ciclo com monitoramento e controle contínuos. Desta forma, a Autoavaliação retroalimenta o Planejamento Estratégico (PE) para adequação dos objetivos, metas e ações. O PE e a Autoavaliação do PPGEP são inter-relacionados de forma estratégica para o avanço do Programa.

Figura 2 – Guia de Orientação Cíclica Autoavaliação PPGE/UFF



O ponto de partida da Autoavaliação foi o diagnóstico geral realizado em 2022 que considerou uma avaliação a partir dos discentes atuais e egressos do Programa, Docentes e comunidade externa ao Programa. A partir deste marco, foram identificadas as prioridades de sensibilização e preparação. Então estruturada a metodologia para nortear a Autoavaliação. Foram coletadas informações e estruturadas ações, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Fases da Autoavaliação PPGE/UFF

Fases	Objetivo	Principais Ações	Ferramentas Utilizadas
1. Planejamento	Definir objetivos e indicadores para a avaliação do programa.	- Comissão de Autoavaliação -Estabelecer metas para ensino, pesquisa e impacto acadêmico alinhados aos indicadores da Capes. - Definir indicadores de desempenho (publicações, taxa de conclusão, empregabilidade). - Coletar dados de alunos, docentes e egressos. Periodicidade.	- Criação de questionários e entrevistas - Análise de dados acadêmicos - Benchmarking com outros programas -Agenda de Reuniões
2. Execução	Implementar a avaliação e coletar informações.	- Aplicação de questionários e grupos focais. - Avaliação de desempenho docente e infraestrutura. - Análise da produção científica e taxa de conclusão.	- Relatórios institucionais - Feedback qualitativo dos participantes - Sistemas acadêmicos de acompanhamento

3. Verificação	Analisar os dados coletados para identificar melhorias.	- Comparar os resultados obtidos com as metas estabelecidas e com os indicadores da Capes. - Identificar lacunas e pontos fortes do programa. - Revisar práticas acadêmicas e administrativas.	- Relatórios analíticos - Reuniões de avaliação com docentes e discentes - Gráficos e indicadores de desempenho - Divulgação
4. Ação	Implementar melhorias e monitorar o impacto das mudanças.	- Revisão do currículo com base no feedback. - Capacitação docente e incentivo à pesquisa. - Expansão de parcerias e internacionalização. - Estabelecimento de ciclos contínuos de autoavaliação.	- Plano de ação com metas e prazos - Sistemas de monitoramento contínuo - Comitês permanentes de melhoria - Meta-avaliação

Os questionários foram estruturados no Google Forms para facilitar: o preenchimento pelos respondentes e a análise dos dados em planilhas do Excel. Foram utilizadas agendas integradas com o Google Drive da Coordenação/Secretaria do Programa, já que todo o sistema da secretaria do PPGEF foi digitalizado (meta do PE atingida).

Desta forma, as fases foram desenvolvidas em um Relatório preliminar da Autoavaliação (2021-2023) e divulgado no PPGEF em maio de 2024. Estes dados foram verificados em dezembro de 2024 para considerar a Autoavaliação quadrienal do PPGEF. As diferentes avaliações do diagnóstico e do acompanhamento contínuo da Autoavaliação contribuíram para o Planejamento Estratégico e as informações serão expostas ao longo do manual. Vale ressaltar algumas ações específicas da Autoavaliação Quadrienal do PPGEF:

- A infraestrutura do Programa foi avaliada como muito boa e adequada pelos discentes e docentes, e atende às atividades das disciplinas. Os discentes sugeriram a atualização de hardware da Sala de Aula de Computação.

- Os conteúdos ministrados nas disciplinas foram avaliados pelos discentes como pertinentes e relacionados com a vida profissional.

- Em relação à didática, os discentes consideraram como boa, porém fizeram sugestões sobre diferentes abordagens durante a aula como atividades práticas em visitas a empresas.

- As disciplinas foram avaliadas como muito boa ou excelente pelos discentes, exceto a disciplina de Pesquisa Operacional (PO) que recebeu conceito regular durante a avaliação realizada no final de 2022. Baseado neste contexto, um conjunto de medidas ainda no ano de 2023 foi realizado. Verificou-se que os discentes estavam ingressando no mestrado com dificuldades nesta disciplina devido a déficit de formação na graduação ou tempo decorrido de formado. Desta forma, foi realizada uma parceria com o MCCT da UFF (Programa de Pós Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia) para que uma de suas discentes bolsista exerceria Tutoria de Pesquisa Operacional no PPGEF durante o primeiro semestre de 2023 quando a disciplina de PO foi oferecida. A Tutoria ofereceu suporte a dúvidas e exercícios de forma presencial e online durante o primeiro semestre de 2023. Essa ação foi impactante no desempenho dos discentes do PPGEF e houve uma melhoria no desempenho observado por meio das notas e aprovações na disciplina. A outra ação criada sobre a disciplina de PO foi a criação de uma Comissão para revisar a disciplina (conteúdo, avaliações, bibliografia, didática, entre outros aspectos). Os trabalhos da comissão foram finalizados em janeiro de 2024 e o resultado principal foi a renovação da disciplina, inclusive com a participação de 3 docentes do PPGEF. A disciplina foi oferecida no primeiro semestre de

2024 e novamente, verificou-se uma melhoria na avaliação da disciplina pelos discentes e também no desempenho deles.

- Para avaliação das dissertações, o PPGEP adotou diretrizes de verificação. A primeira etapa é a defesa da proposta de dissertação para uma banca interna ao final do primeiro ano de mestrado do discente. Esta banca é obrigatória e faz parte do conceito final dentro da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. A segunda etapa é o formato de pré análise realizada por meio de uma banca de qualificação. Esta banca também é obrigatória e prevista no novo Regimento do PPGEP. O discente deverá realizar o Exame de Qualificação faltando um semestre letivo para defesa de dissertação de mestrado. A coordenação passou orientações para os docentes permanentes, que devem repassar para os examinadores das suas respectivas bancas de qualificação de seus orientados, sobre as diretrizes do Programa que devem observar: estágio de desenvolvimento, relevância, aderência a Linha de Pesquisa e viabilidade de tempo.

- A Autoavaliação do PPGEP sugeriu adicionar uma ficha de avaliação quantitativa da dissertação, além do preenchimento da Ficha de Avaliação da Dissertação prevista pela área das das Engenharias III. Esta ficha de avaliação quantitativa fornece uma avaliação mais detalhada por quatro critérios. Esta ficha auxilia a verificação da qualidade das dissertações defendidas e também a indicação dos Destaques do Quadriênio.

- A qualidade da Produção Intelectual do PPGEP foi analisada e o Programa adotou reestruturação e iniciativas dentro da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica para a orientação do tema. Além de criar a INSTRUÇÃO NORMATIVA VEI/UFF N° 02/2024 que normatiza os Critérios para Defesa de Dissertação do PPGEP e suas exigências. Este documento está disponível no site (<https://ppgep.uff.br/formularios-e-documentos/>). A partir desta Norma, os discentes são orientados sobre a Qualidade e Exigência da Produção Intelectual do Programa.

- Com base nas diretrizes da Capes com foco na Área das Engenharias III e da publicação do Relatório Quadrienal 2017-2020 da Capes, identificou-se a necessidade de criar uma comissão para elaborar procedimentos e documentos para a produção de produtos tecnológicos devido a baixa produção do PPGEP neste quesito. A comissão foi criada em 2023 (DTS VEN 13/2023) formada pelas Professoras: Cecília Toledo, como presidente, Eliane da Silva Christo e Kelly Alonso Costa (Coordenadora). A comissão elaborou procedimentos para instrução e um template para o Produto Técnico Tecnológico (PTT) Relatório Técnico Conclusivo que está disponível no site do PPGEP na área de Informações Acadêmicas/Formulários e documentos. Este template foi criado a partir da documentação da Capes sobre PTT. A comissão junto com a Coordenação organizou uma reunião de instrução para os docentes e uma reunião de instrução para os discentes e egressos pela plataforma Google meet.

- As informações coletadas pela Autoavaliação deram suporte para a reestruturação completa do site do Programa.

- Foi criada uma comissão de Divulgação para estruturar e disseminar informações sobre o Programa. Até o dezembro de 2024 já tínhamos mais de 900 seguidores no LinkedIn e mais de 300 seguidores no Instagram.

- A partir das sugestões de docentes, discentes e egressos, o Programa adotou Critérios de Equivalência entre Exames de Proficiência de Língua Estrangeira por meio da INSTRUÇÃO NORMATIVA VEI/UFF N° 01/2024.

- A partir das sugestões de docentes, discentes e egressos, o Programa adotou uma Logo atualizada e arrojada. Foi feita uma eleição com docentes, discentes e egressos para eleger

dentre 4 opções, a Logo atual que está na capa deste manual, no site e nas redes sociais do PPGEF.

- O PPGEF juntamente com a biblioteca da EEIMVR/UFF, uma discente do Programa e uma discente do MCCT fizeram os templates de Dissertação em formatos: DOC, PDF e LaTeX. Estão disponíveis no site do PPGEF.

- A partir do diagnóstico e dos indicadores da Área de Avaliação das Engenharias III, O Programa reestruturou a Norma de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes do PPGEF por meio da INSTRUÇÃO NORMATIVA PPGEF Nº 02/2023 disponível no site. Dentre as mudanças, notam-se as exigências em relação a qualidade de produção bibliográfica e produção técnica com discentes e egressos do Programa, além da conformidade com os indicadores da Área de avaliação da Capes. Os docentes são avaliados uma vez por ano. Esta autoavaliação é feita pela Comissão de credenciamento do PPGEF.

- A criação das Inscrições avulsas para atrair novos ingressantes.

- Ampliar o canal de comunicação com os cursos de graduação em engenharia da EEIMVR por meio de palestras, lives, atividades extra-muros, entre outros.

- O Programa acordou com o Colegiado e a Coordenação do curso de Engenharia de Produção da EEIMVR em relação ao aproveitamento de créditos que os discentes da graduação poderiam fazer a partir da aprovação em disciplinas avulsas no PPGEF. Além disso, os egressos da graduação que ingressem no PPGEF já teriam disciplinas do Programa para aproveitamento.

- O PPGEF foi contemplado com a proposta aceita no Edital da Capes PROEXT-PG impactando o avanço das atividades de Extensão no Ensino Superior.

- No Quadriênio 2021-2024, iniciamos aproximações e parcerias/cooperação com Instituições/Empresas da região, nacionais e internacionais de diferentes segmentos. No Quadriênio 2025-2028, pretendemos oficializar as parcerias e acordar Termos de Cooperação.

5. ANÁLISE DO CONTEXTO E DA ESTRUTURA DO PROGRAMA

Com o intuito de reconhecer o contexto do nosso Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção sob a ótica da Análise SWOT, conhecida também por Análise FOFA.

A Análise SWOT compreende:

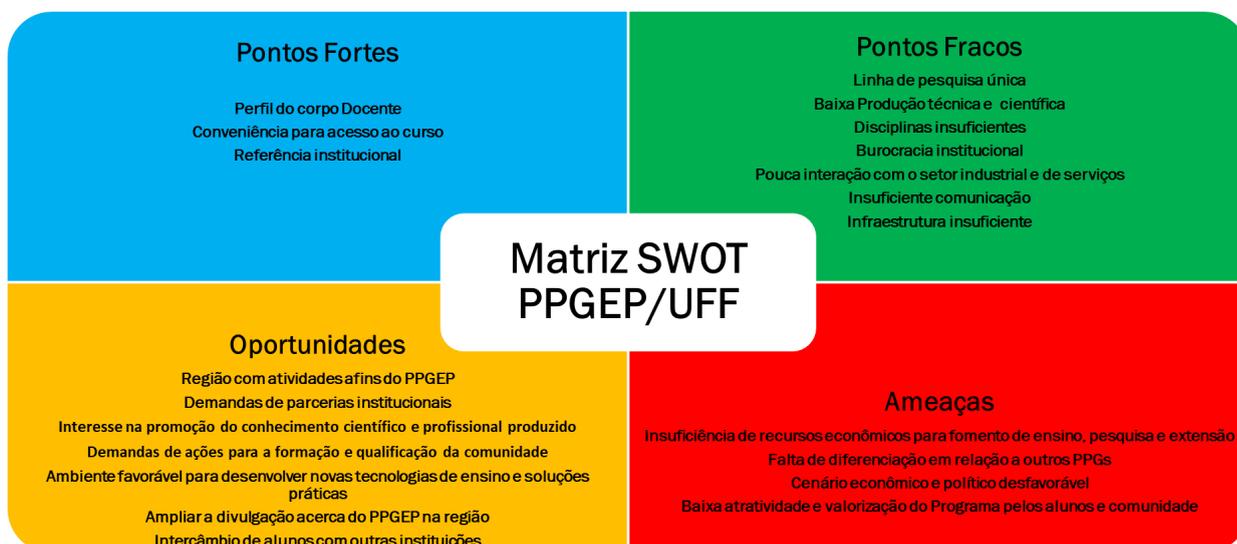
- *Strengths* (Forças): Recursos e habilidades de que dispõe a organização para explorar as oportunidades e minimizar as ameaças (Matos et al., 2007).
- *Weaknesses* (Fraquezas): As fraquezas são consideradas deficiências que inibem a capacidade de desempenho da organização e devem ser superadas para evitar falência da organização (Matos et al., 2007).
- *Oportunities* (Oportunidades): São situações, tendências ou fenômenos externos, atuais ou potenciais, que podem contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos (Benzagta et al., 2021).
- *Threats* (Ameaças): As ameaças são situações ou fenômenos externos, atuais ou potenciais, que podem prejudicar a execução de objetivos estratégicos, ou seja, são fatores que não podem ser controlados pela empresa (Benzaghta et al., 2021).

A análise SWOT do PPGEF é realizada com a periodicidade de até três anos, desde modo a primeira consulta foi realizada em 18/09/2022. Foi obtido um total de 114 respostas. Dentre elas:

- Alunos Egressos –Universo 60 aluno. Respondentes: 22 = 37%
- Atuais alunos – Universo de 35 alunos. Respondentes: 11= 31%
- Docentes – Universo de 19 alunos. Respondentes: 12= 63%

Baseado nos dados coletados, estes foram categorizados, Figura 3.

Figura 3 – Análise SWOT PPGEF



5.1. FORÇAS

Dentre os Pontos Fortes, pode-se observar que foi evidenciado o Perfil do corpo Docente, Conveniência para acesso ao curso e Referência institucional.

5.2. FRAQUEZAS

Já em relação as fraquezas, foram identificados a Linha de pesquisa única, Baixa Produção técnica e científica, Disciplinas insuficientes, Burocracia institucional, Pouca interação com o setor industrial e de serviços, Insuficiente comunicação e Infraestrutura insuficiente.

5.3. OPORTUNIDADES

No que tange as oportunidades, foram observadas a Região com atividades afins do PPGE, Demandas de parcerias institucionais, Interesse na promoção do conhecimento científico e profissional produzido, Demandas de ações para a formação e qualificação da comunidade, Ambiente favorável para desenvolver novas tecnologias de ensino e soluções práticas, Ampliar a divulgação acerca do PPGE na região e Intercâmbio de alunos com outras instituições.

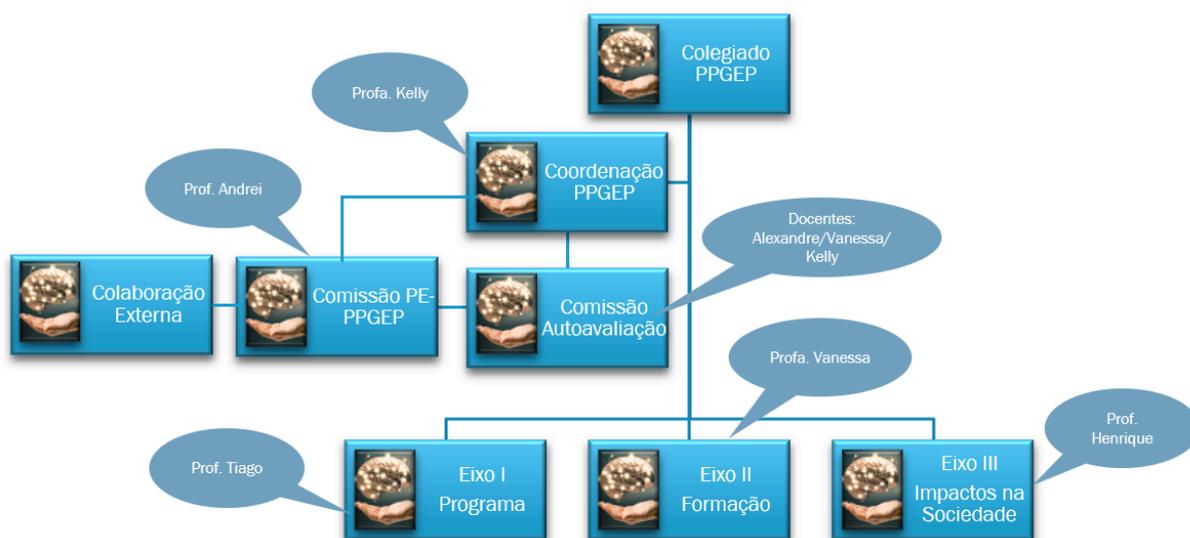
5.4. AMEAÇAS

No que comunga as ameaças, foram identificadas a Insuficiência de recursos econômicos para fomento de ensino, pesquisa e extensão, Falta de diferenciação em relação a outros PPGs, Cenário econômico e político desfavorável, Baixa atratividade e valorização do Programa pelos alunos e comunidade.

6. ESTRUTURA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO PPGE/UFF

A estrutura de gestão estratégica do PE e da Autoavaliação do PPGE UFF está organizada, conforme apresenta a Figura 4.

Figura 4 – Estrutura organizacional do PE - Autoavaliação / PPGE



A estrutura da gestão estratégica do PPGE está organizada a partir dos três eixos estabelecidos pela CAPES. Cada eixo congrega uma comissão a qual se reúne de forma periódica de modo a conduzir a gestão atrelada ao escopo de cada eixo estratégico, como plano de ações, análise dos indicadores de desempenho do programa e dos objetivos estratégica do Programa. Além disto, os Eixos promovem ações de sensibilização aos Docentes e Discentes do Programa atreladas aos Objetivos estratégicos, missão e visão do PPGE.

De modo a integrar os Eixos e conduzir ações compartilhadas e colaborativas entre ambos, o PE tem em sua estrutura uma comissão de Integração do PE, de modo a promover ações que desdobrem os Objetivos estratégicos do Programa às ações e planos de ações dos eixos estratégicos.

6.1 BREVE DESCRITIVO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS

EIXO 1 - A comissão do Eixo 1 (Programa) foi composta por três docentes indicados por DTS. A dinâmica de trabalho foi feita através da divisão otimizada dos trabalhos, aproveitando as afinidades e disponibilidades dos membros da comissão com as tarefas a serem executadas para completar e monitorar as ações estratégicas. As reuniões periódicas permitiram verificar o andamento das e os *status* das ações ao longo do tempo, validando os acertos e permitindo correções quando necessário.

EIXO 2 - A comissão do Eixo 2 (Formação) foi composta por três docentes indicados por DTS. Com base nos objetivos estratégicos do PPGEP para o eixo de formação foram elaboradas as metas e ações. As atividades relacionadas a esse eixo foram realizadas com a participação dos membros da comissão e com as colaborações da coordenação e do corpo docente, os quais forneceram periodicamente informações necessárias para que fosse possível realizar as ações. Foram realizadas reuniões periódicas que incluíram desde a divisão das tarefas, acompanhamento e monitoramento das ações até a verificação da consolidação das metas.

EIXO 3 - A comissão do Eixo 3 (Impacto na Sociedade) foi composta por 4 (quatro) docentes indicados por DTS. Com base nos atingimento dos objetivos estratégicos do PPGEP para o eixo foram elaboradas as metas e ações. Foram realizadas reuniões periódicas, com a participação dos membros da comissão, onde eram verificados os andamentos e as situações das ações, permitindo as suas realizações, dentro de cronogramas estabelecidos.

6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PPGEP

Eixo I

1. Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III
2. Oportunizar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições/setores nacionais e/ou internacionais.
3. Refletir de forma permanente sobre a estrutura do programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e a linha de pesquisa.
4. Reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição buscando contribuir na produção de conhecimentos sobre desenvolvimento e políticas públicas, de forma interdisciplinar.
5. Realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos.

Eixo II

1. Assegurar a produção de dissertações aderentes à linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão.
2. Buscar a uniformidade na relação Orientação com Defesa/Docente.
3. Diversidade de instituições e de avaliadores das bancas examinadoras.

4. Estimular a publicação discente com docente para uma produção intelectual qualificada dos discentes e egressos, buscando a visibilidade social e acadêmica do programa.
5. Acompanhar os egressos do programa a fim de incentivar sua inserção social e acadêmica
6. Incentivar a produção intelectual qualificada do corpo docente.
7. Incentivar a melhora do desempenho do índice h2 do programa.
8. Estimular a captação de projetos com financiamento e com participação discente.
9. Ampliar a qualidade da pesquisa

Eixo III

1. Disseminar junto a docentes e discentes as regras de avaliação dos itens de pontuação;
2. Ampliar as possibilidades, sugerir, regulamentar e suportar iniciativas envolvendo alunos da graduação
3. Discutir a viabilidade de serem estabelecidos "pré-requisitos de pontuação para defesa" que engloba, preferencialmente, impacto econômico, social e cultural do programa + tecnologias / inovação
4. analisar o site do programa, identificando lacunas/pontos fracos
5. Desenvolver plano integrado de impacto e internacionalização

6.3 METAS E AÇÕES DO PPGE/UFF

Consta abaixo, a apresentação das metas e ações relacionadas ao PPGE/UFF, em cada eixo de gestão estratégica.

6.4 Eixo I

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Rever a grade curricular – Atualizando o conjunto de disciplinas, rever ementas de disciplinas obrigatórias, incluir códigos para as disciplinas que já são dadas com frequência na forma de tópicos, propor novas disciplinas em tópicos de relevância.

Responsável: Coordenação / Comissões designadas por DTS/Colegiado

Como: As comissões irão se reunir e propor as alterações a serem levadas para a aprovação do colegiado.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema. Planilha da Coordenação.

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Criação da disciplina “Gestão de Sistemas de Produção” em função da criação da nova linha de pesquisa. uma disciplina par

Responsável: Coordenação / Comissões designadas por DTS / colegiado

Como: Após a criação da nova linha de pesquisa, verificou-se a necessidade da criação de mais uma disciplina obrigatória para melhor adequação.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema. Planilha da Coordenação.

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Reunião com a Agir para sanar dúvidas a respeito do processo de registro dos produtos tecnológicos.

Responsável: professores Tiago e Cecília / Coordenação.

Como: A coordenação solicitou uma reunião com um representante da Agir para sanar dúvidas a respeito do tópico. Mudanças nos protocolos internos foram discutidas a partir desta reunião.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Informe da Coordenação

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Registro formal de roteiro para todas as rotinas da coordenação.

Responsável: Coordenação/colegiado/Secretaria.

Como: A coordenação, juntamente com a secretaria do programa, mapeou todos os procedimentos, descrevendo formalmente seus roteiros.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões de colegiado em que houve discussões sobre o tema, informes da Coordenação

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Digitalização dos procedimentos da Secretaria/Coordenação.

Responsável: Coordenação/colegiado/Secretaria.

Como: A secretaria do programa, juntamente com a coordenação, fez os protocolos internos para reduzir ao máximo a burocracia em papel.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões de colegiado em que houve discussões sobre o tema, informes da Coordenação

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Análise dos mecanismos de transparência do PPGEF.

Responsável: Comissão designada por DTS.

Como: Os membros da comissão analisarão, a princípio, sites, notas e documentos de programas de nota mais elevada, buscando mecanismos para aprimorar a transparência do PPGEF. Posteriormente, poderão ser feitas reuniões com representantes destes programas para discutir este tópico.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema.

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Inclusão de área no site para divulgar o planejamento estratégico e a autoavaliação.

Responsável: Coordenação

Como: A Coordenação entrou em contato com o STI e solicitou as mudanças.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Monitoramento do Site e comunicação com o STI.

Objetivo 1: Avaliar constantemente a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação, conforme as diretrizes da Capes, em Engenharias III

Razão: Para manter o programa coerente com a atualidade é preciso rever constantemente a matriz curricular.

Metas: Manter o patamar atual (Muito Bom) na avaliação da CAPES.

Ações: Atualização periódica do planejamento estratégico no site do PPGEP

Responsável: Coordenação

Como: A Coordenação entrará em contato com o STI, sempre que necessário, e solicitará as mudanças.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Monitoramento do Site e comunicação com o STI.

Objetivo 2: Oportunizar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições/setores nacionais e/ou internacionais.

Razão: É necessário, sempre que possível, maximizar as oportunidades de integração do corpo docente com a sociedade

Metas: Melhorar o patamar atual de 3 para 4 na avaliação da CAPES.

Ações: Criação de comissão para desenvolver projetos de extensão.

Responsável: Coordenação / Comissões designadas por DTS / colegiado

Como: A coordenação criou uma comissão para a desenvolver projetos de extensão e eventos ligados à comunidade local/regional. Há atualmente um projeto de extensão e um evento ligados a esta ação, ambos em fase de planejamento. O projeto de extensão já se encontra formalizado junto à universidade.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões da comissão, informes da coordenação.

Objetivo 3: Refletir de forma permanente sobre a estrutura do programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e a linha de pesquisa.

Razão: É necessário otimizar e repensar a estrutura interna do programa para mantê-lo atualizado e coerente com a realidade.

Metas: Abordar os problemas apontados pela avaliação da CAPES e detectados na matriz SWOT.

Ações: Análise da viabilidade de criação de uma segunda linha de pesquisa

Responsável: Coordenação / Comissões designadas por DTS / colegiado

Como: Criação de comissão específica para analisar a viabilidade da criação de uma segunda linha. Análise de parâmetros e discussões no escopo da própria comissão e do colegiado. Esta comissão verificou que ser possível a criação da segunda linha.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas das reuniões da comissão, atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema

Objetivo 3: Refletir de forma permanente sobre a estrutura do programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e a linha de pesquisa.

Razão: É necessário otimizar e repensar a estrutura interna do programa para mantê-lo atualizado e coerente com a realidade.

Metas: Abordar os problemas apontados pela avaliação da CAPES e detectados na matriz SWOT.

Ações: Criação da linha de pesquisa “Estratégia e Gestão de Sistema de Produção”

Responsável: Coordenação / Comissões designadas por DTS / colegiado

Como: Partindo da análise feita por comissão específica, o colegiado e a coordenação criaram uma segunda linha de pesquisa que terá o início de seus trabalhos no próximo ano.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas das reuniões da comissão, atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema

Objetivo 3: Refletir de forma permanente sobre a estrutura do programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e a linha de pesquisa.

Razão: É necessário otimizar e repensar a estrutura interna do programa para mantê-lo atualizado e coerente com a realidade.

Metas: Abordar os problemas apontados pela avaliação da CAPES e detectados na matriz SWOT.

Ações: Criação de uma comissão para checar a viabilidade da mudança da modalidade do programa de profissional para acadêmico.

Responsável: Coordenação

Como: Criação de comissão específica para analisar a viabilidade da mudança da modalidade do programa de profissional para acadêmico. Análise de parâmetros e discussões no escopo da própria comissão e do colegiado. Esta comissão irá verificar a viabilidade de mudança no próximo quadriênio

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões da comissão e do colegiado em que houver discussões sobre o tema.

Objetivo 3: Refletir de forma permanente sobre a estrutura do programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e a linha de pesquisa.

Razão: É necessário otimizar e repensar a estrutura interna do programa para mantê-lo atualizado e coerente com a realidade.

Metas: Abordar os problemas apontados pela avaliação da CAPES e detectados na matriz SWOT.

Ações: Incentivo de inserção de recém doutores por meio do credenciamento.

Responsável: Colegiado/Coordenação

Como: Durante o quadriênio, foram feitas mudanças nos critérios de credenciamento tomando-se o cuidado para não inviabilizar a participação de recém doutores no quadro de docentes do PPGE. As normas foram pensadas para quem recém doutores também possam ter chance efetiva de credenciamento. Isso permitiu a incorporação de recém doutores ao corpo docente do programa nos dois últimos quadriênios. Além disso, existe também a expectativa de novas incorporações no próximo quadriênio (2 recém doutoras).

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões do colegiado em que houver discussões sobre o tema.

Objetivo 4: Reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição buscando contribuir na produção de conhecimentos sobre desenvolvimento e políticas públicas, de forma interdisciplinar.

Razão: O planejamento estratégico deve ser constantemente revisto para se adequar às mudanças no cenário externo e interno ao programa.

Metas: Atingir o patamar Regular na avaliação da CAPES.

Ações: Captação de pessoal para participação como consultor(a) Externo do Programa.

Responsável: Docentes do Programa que tenham contato com empresas / Coordenação / colegiado

Como: A coordenação e o colegiado irão analisar indicações de profissionais para participar de atividades do programa na forma de consultoria ou de parceria. Após esta análise, os profissionais serão convidados a interagir com o programa para realização das atividades em questão.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema, informes da Coordenação.

Objetivo 4: Reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição buscando contribuir na produção de conhecimentos sobre desenvolvimento e políticas públicas, de forma interdisciplinar.

Razão: O planejamento estratégico deve ser constantemente revisto para se adequar às mudanças no cenário externo e interno ao programa.

Metas: Atingir o patamar Regular na avaliação da CAPES.

Ações: Adequar o Planejamento Estratégico do PPGEP aos modelos estabelecidos pela CAPES.

Responsável: Comissões designadas por DTS.

Como: A coordenação criou uma comissão para resolver este assunto. Esta comissão desenhou parte da solução e depois detectou que seria mais conveniente criar múltiplas comissões para tratar de temas mais específicos (eixos descritos na ficha de avaliação). As comissões já vem realizando um trabalho extenso para adequar o planejamento estratégico ao modelo da CAPES.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas das reuniões da comissão, atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema.

Objetivo 4: Reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição buscando contribuir na produção de conhecimentos sobre desenvolvimento e políticas públicas, de forma interdisciplinar.

Razão: O planejamento estratégico deve ser constantemente revisto para se adequar às mudanças no cenário externo e interno ao programa.

Metas: Atingir o patamar regular na avaliação da CAPES.

Ações: Estabelecer o cronograma cíclico para o planejamento estratégico, indicando quando este deve ser: 1) revisto; 2) passar por adequações; e 3) refeito.

Responsável: Comissões designadas por DTS.

Como: Em um dado momento da construção do texto do planejamento estratégico, a comissão irá se debruçar sobre o tópico e definir os parâmetros necessários.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas das reuniões da comissão, atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema

Objetivo 5: Realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos.

Razão: O processo de autoavaliação é fundamental para a análise da situação do programa.

Metas: Atingir o patamar regular na avaliação da CAPES.

Ações: Adequar a autoavaliação do PPGEP aos modelos estabelecidos pela CAPES.

Responsável: Comissões designadas por DTS.

Como: A comissão irá analisar as normas da CAPES, propor e realizar uma autoavaliação. Os resultados obtidos serão repassados para a coordenação para análise e providências necessárias.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Atas das reuniões da comissão, atas de reuniões de colegiado em que houver discussões sobre o tema, relatório anual da autoavaliação.

6.5 Eixo 2

Objetivo 1: Assegurar a produção de dissertações aderentes à linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão.

Razão: Para que as dissertações estejam em conformidade com a linha de pesquisa do PPGEP.

Metas: Indicar, no quadriênio, 07 dissertações com produção intelectual representativa na linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão, que tenham distintos docentes orientadores.

Ações: Avaliar a aderência dos Pré-Projetos de pesquisa à linha de pesquisa do PPGEP.

Responsável: Coordenador do Programa, professor da disciplina Metodologia da Pesquisa.

Como: Ao final do primeiro semestre dos discentes ingressantes, na disciplina Metodologia da Pesquisa, os alunos deverão apresentar seus Pré-projetos para uma banca examinadora interna ao PPGEP, a qual irá avaliar de forma criteriosa se a pesquisa é pertinente a uma dissertação de mestrado e se está em conformidade com a linha do Programa.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Pré-Projetos de Pesquisa aprovados.

Objetivo 2: Uniformizar a distribuição de discentes por docentes orientadores.

Razão: Evitar a desigualdade do número de discentes orientados por docentes.

Metas: Ter, anualmente, 01 defesa de dissertação para cada docente orientador.

Ações: Realizar a distribuição dos discentes por docentes orientadores para que cada docente tenha pelo menos um orientado por ano.

Responsável: Coordenador do Programa

Como: Sob ordem do coordenador do curso, a secretaria divulga ao quadro discente as linhas de pesquisas e competências dos docentes. Após os discentes manifestarem seus interesses, a coordenação do curso os orienta nesse processo de escolha do professor orientador, levando em consideração as suas intenções de tema de pesquisa.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Planilha da Coordenação.

Objetivo 3: Ampliar a diversidade de instituições e de avaliadores das bancas examinadoras.

Razão: Para ampliar a participação, nas bancas examinadoras, de docentes de várias IES, promovendo maior interação entre a UFF e as demais instituições.

Metas: Ter, anualmente, 01 defesa de dissertação para cada avaliador externo.

Ações: Criar uma planilha com a relação dos participantes, externos e internos da UFF, das bancas do PPGEP dos últimos 12 meses; divulgar a planilha aos docentes para que não haja repetições na escolha dos próximos membros de bancas.

Responsável: Coordenador do Programa e Colegiado do PPGEP

Como: Os docentes orientadores preenchem a ficha de indicação de banca de defesa com as informações dos membros da banca e, em seguida, a encaminham ao Colegiado do PPGEP para verificação de conformidade e aprovação.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Planilha de Controle de Bancas.

Objetivo 4: Estimular a publicação das pesquisas desenvolvidas no PPGEP pelos discentes e pelos egressos com os docentes.

Razão: Para ampliar a produção intelectual qualificada dos discentes e egressos, buscando a visibilidade social e acadêmica do programa.

Metas: Ter, no quadriênio: i) 01 publicação em evento científico ou periódico Qualis A1 a B4, afins da linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão, para cada egresso; e ii) 05 produtos, processos ou serviços desenvolvidos por distintos docentes, com discentes envolvidos.

Ações: Divulgar junto aos docentes e discentes os eventos e periódicos científicos, da área das engenharias III, afins a linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão; e incentivar a publicação de trabalhos como atividade nas disciplinas.

Responsável: Profa. Vanessa da Silva Garcia (Comissão do Eixo II – Formação)

Como: Mantendo contato periódico com os egressos para que eles possam ampliar a

pesquisa já realizada e contribuir com a pesquisa dos novos discentes. Para os discentes novos, estimular a elaboração de artigos científicos como instrumento de avaliação em algumas disciplinas, as quais seus conteúdos possam ser aplicados na resolução de problemas.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Formulário para Plataforma Sucupira, Currículo Lattes e registro INPI.

Objetivo 5: Realizar o acompanhamento dos egressos do programa.

Razão: Para incentivar a inserção social e acadêmica dos egressos.

Metas: Indicar, no quadriênio, 02 casos de sucesso de egressos, considerando um dos elementos diferenciadores inequívocos (EDIs).

Ações: Incentivar o contato dos docentes orientadores com seus respectivos ex-orientados para ampliação de pesquisas e parcerias; encaminhar e-mails periódicos para os egressos convidando-os a participarem de eventos promovidos por ou com a colaboração do PPGEP; divulgar para os egressos oportunidades de pesquisas em parceria com empresas; inovação, pesquisa e divulgação científica.

Como: Criar uma planilha no Excel com as informações de contatos (e-mails e telefones) de todos os egressos para ampla divulgação de eventos, oportunidades de trabalho e parcerias em projetos de pesquisa.

Responsável: Profa. Vanessa da Silva Garcia (Comissão do Eixo II – Formação)

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Coleta de dados dos egressos, Currículo Lattes, LinkedIn e websites.

Objetivo 6: Incentivar a produção intelectual qualificada do corpo docente.

Razão: Para melhorar a qualidade dos produtos oriundos das pesquisas e dissertações desenvolvidas no PPGEP.

Metas: Ter, no quadriênio, 04 publicações em periódico Qualis A1 a B4, afins da linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão, com discente ou egresso envolvidos, para

cada docente permanente.

Ações: Incentivar a colaboração entre docentes por meio de coorientações nas pesquisas dos discentes; colaboração em projetos de pesquisa financiados por empresas; e incentivar a qualificação dos docentes para ampliar e aprimorar seus conhecimentos.

Responsável: Prof. Alexandre Santos Francisco (Comissão do Eixo II – Formação)

Como: Realizando a divulgação via grupo de WhatsApp dos docentes do PPGE: de oportunidades de cursos de aperfeiçoamento, das chamadas para submissão de artigos em eventos e periódicos, da relação de todos os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente, visando eventuais parcerias.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Currículo Lattes.

Objetivo 7: Incentivar a melhora do desempenho do índice h2 do programa.

Razão: Melhorar a produtividade e o impacto das pesquisas, individuais ou em grupo, desenvolvidas pelos docentes do PPGE baseando-se no número de citações de seus artigos.

Metas: Ter, no quadriênio, 04 docentes com índice h maior do que 16.

Ações: Estimular o corpo docente a publicar suas pesquisas com os discentes em revistas indexadas na Scopus.

Responsável: Profa. Cecília Toledo Hernandez (Comissão do Eixo II – Formação)

Como: Divulgando junto ao corpo docente os periódicos indexados à base Scopus.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Base de dados da Scopus.

Objetivo 8: Estimular a captação de projetos financiados com participação discente.

Razão: Para que o PPGE possa contribuir com pesquisas mais avançadas que irão contribuir com o avanço econômico, tecnológico e social do país.

Metas: Ter, no quadriênio, 05 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, na linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão, com suporte financeiro, e com docentes e discentes envolvidos.

Ações: Divulgar junto ao quadro docente os editais de financiamento à pesquisa.

Responsável: Prof. Alexandre Santos Francisco (Comissão do Eixo II – Formação)

Como: Estreitando a relação entre universidade e empresas, tendo os discentes oriundos das empresas regionais a ponte para o estreitamento dessa relação. Divulgando via grupo de WhatsApp do corpo docente e e-mails os editais para financiamento de pesquisas. Tendo uma parceria colaborativa entre professores do programa que já realizam pesquisas financiadas em parcerias com empresas.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Sites das agências de fomento, Currículo Lattes.

Objetivo 9: Ampliar a qualidade da pesquisa.

Razão: Para melhorar o nível das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, as quais irão impactar na qualidade das dissertações dos discentes.

Metas: Ter, no quadriênio: i) 05 patentes de produtos ou registros de software; ii) 16 publicações em periódico Qualis A1 a B4, na linha de pesquisa Sistema de Apoio à Tomada de Decisão, com docentes e discentes envolvidos; iii) 16 capítulos de livro; iv) 05 publicações de livro; e v) 04 organizações de eventos científicos.

Ações: Incentivar junto ao quadro discente e docente o registro formal da produção técnica; propor parcerias entre pesquisadores internos e externos para fomentar a publicação de artigos em coautoria; e participar de forma mais intensa nos editais de organização de eventos.

Responsável: Profa. Cecília Toledo Hernandez (Comissão do Eixo II – Formação)

Como: Realizando o acompanhamento anual da produção docente.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Plataforma Sucupira, Currículo Lattes e Relatório de Autoavaliação.

6.6 EIXO 3

Objetivo 1: Fazer levantamento (diagnóstico atual) de produtos relacionados aos itens 3.2 e 3.1.3, com discentes PPGEP envolvidos.

Razão: Para entendermos a situação atual de produtos realizados.

Metas: Realizar o levantamento

Ações: Convocar um aluno para auxiliar nos trabalhos.

Responsável: Coordenador do Programa, Equipe Eixo III

Como: Através da Coordenação requisitar um colaborador para os trabalho.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Relatório de controle

Objetivo 2: Banco de inserção das ações de impacto na sociedade para serem depositadas no drive por todos os docentes em fluxo contínuo.

Razão: Necessidade de Banco de dados para inserção das ações de impacto na sociedade para serem depositadas no drive por todos os docentes em fluxo contínuo.

Metas: Construção do drive

Ações: Equipe Eixo III

Responsável: Equipe Eixo III

Como: Através acompanhamento das ações de impacto na sociedade

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Drive

Objetivo 3: Desenvolvimento de plano de conscientização e sensibilização de docentes e discentes

Razão: Melhorar a conscientização e a sensibilização para as ações de impacto na sociedade dos docentes e discentes.

Metas: Que os docentes e discentes sejam participativos e conscientes da necessidade das ações com a sociedade.

Ações: desenvolvimento de 1 (um) plano de conscientização e sensibilização

Responsável: Equipe Eixo III

Como: Através da elaboração de 1 (um) manual.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Relatório de controle

Objetivo 4: Ampliar as possibilidades, sugerir, regulamentar e suportar iniciativas envolvendo alunos da graduação

Razão: Envolver os alunos da graduação

Metas: Que os alunos da graduação sejam envolvidos em ações do PPGEP

Ações: Desenvolvimento de ações participativas e parceiras com os alunos da graduação.

Responsável: Equipe Eixo III

Como: Participando e Criando eventos com os alunos da graduação

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Relatório de controle

Objetivo 5: Discutir a viabilidade de serem estabelecidos "pré-requisitos de pontuação para defesa" que englobem, preferencialmente, impacto econômico, social e cultural do programa + tecnologias / inovação

Razão: Inclusão de pré-requisito de pontuação do impacto com a sociedade na pontuação para defesa.

Metas: Inclusão do impacto com a sociedade como pré-requisitos para defesa

Ações: Alteração do Normativo para defesa.

Responsável: Equipe Eixo III

Como: Alteração do Normativo para defesa

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Novo Normativo para defesa.

Objetivo 6: Análise crítica do site do programa, identificando lacunas/pontos fracos

Razão: Análise de forma crítica o site do programa, para manter atualizado e informativo.

Metas: Análise crítica do site do programa

Ações: Analisar o site do programa

Responsável: Equipe Eixo III

Como: Atualização por meio de relatório de controle.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Relatório de análise e controle

Objetivo 7: Desenvolver plano integrado de impacto e internacionalização

Razão: O desenvolvimento de plano de impacto na sociedade com amplitude: local, regional, nacional e internacional.

Metas: Desenvolvimento de plano de impacto na sociedade com amplitude: local, regional, nacional e internacional.

Ações: Desenvolver plano de impacto na sociedade com amplitude: local, regional, nacional e internacional.

Responsável: Equipe Eixo III

Como: Elaboração de plano de impacto na sociedade com amplitude: local, regional, nacional e internacional.

Local: Não se aplica

Custo: Não se aplica

Instrumento de acompanhamento: Relatório de controle

7. ALINHAMENTO COM OUTRAS ESFERAS INSTITUCIONAIS

7.1. ALINHAMENTO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFF

O Planejamento Estratégico do PPGEF desde o seu lançamento e sua retroalimentação periódica está alinhado com as esferas institucionais da UFF, como o PDI da Universidade Federal Fluminense - UFF e o PDU da EEIMVR, o qual está em construção pela Unidade, mas pelas definições parciais até dezembro de 2024 em consulta com a comissão local, o mesmo está alinhado.

7.2. ALINHAMENTO COM O DOCUMENTO DE ÁREA DAS ENGENHARIAS III - CAPES

O Manual do PE e o desenvolvimento estratégico do Programa, está alinhado com a APCN da Área de Avaliação das Engenharias III. O PPGEF tem buscado assiduidade em ações desenvolvidas como: formação discente, indicadores da Capes, qualidade da produção intelectual, perfil e trajetória dos egressos, desempenho docente, parcerias/cooperação regionais, nacionais e internacionais, ações afirmativas, atividades extramuros por meio da extensão para aproximar a sociedade do PPGEF e por consequência da universidade.

REFERÊNCIAS

BENZAGHTA, M. A. et al. SWOT Analysis applications: an Integrative Literature Review. *Journal of Global Business Insights*, v. 6, n. 1, p. 54–72, mar. 2021.

BERRY, F. S. Strategic Planning as a Tool for Managing Organizational Change. *International Journal of Public Administration*, v. 30, n. 3, p. 331–346, 15 fev. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. *Plano de Desenvolvimento Institucional PDI: UFF 2023-2027*. Disponível em: <
http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/12/PDI_2023_2027_aprovado_CUV.pdf> Acesso em: 7 nov. 2024.

SILVA, A. A.; SILVA, N. S.; BARBOSA, V. A. ; HENRIQUE, M. R.; BAPTISTA, J. A. A utilização da matriz Swot como ferramenta estratégica – um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. *Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, v. 8, p. 1-11, 2011.